

# Pós-graduação Gestos de Escrita como Prática de Risco

## Corpo Docente



### Prof. André Gravatá

Escreveu os livros *O jogo de ler o mundo* (SM), que recebeu o Selo Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil; *O pulo da carpa* (SM), *O aniversário da terra* (7Letras) e *Inadiável* (7Letras). Codirigiu o curta-metragem *O aniversário da terra*. Com o coletivo Educ-ação, dedicou-se a uma jornada por espaços de aprendizagem em diversos países, que culminou na escrita do livro *Volta ao mundo em 13 escolas*. É coautor do livro *Poéticas Públicas*, que nasceu para contar a trajetória poética da Virada Educação. Recebeu o Prêmio Educador Inventor, concedido pela Associação Cidade Escola Aprendiz. Com a artista e educadora Serena Labate, criou o jornal das miudezas e outras publicações por meio do Sorver Versos, como a coletânea *Cartas a jovens educadores/as* e o livro *Olhe por onde pássaro*.



### Profa. Ângela Castelo Branco

Doutora em Artes pelo Instituto de Artes da UNESP. Mestre em Educação pela UNESP. Poeta e arte-educadora. Fundadora d'A Casa Tombada- Lugar de Arte, Cultura, Educação. Foi coordenadora pedagógica do Programa Jovem Monitor do Centro Cultural da Juventude. Atualmente é professora em cursos de pós-graduação n'A Casa Tombada e coordena a pós "Gestos de Escrita". Foi contemplada pelo Programa de Difusão de Literatura com o projeto "Ateliê Móvel- Instante de Leitura", da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. Autora do livro "Epidermias", premiado pelo ProAc- Publicação de Livros, pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e do livro "É vermelho o início da árvore", premiado pela Funarte, MinC, Bolsa de Criação Literária.



## **Profa. Ananda Luz**

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (UFBA-IFBA-UNEB) pesquisando infâncias que vivem na beira da BR-101 no Extremo Sul baiano. Mestre em Ensino e Relações Étnico-Raciais (PPGER-UFSB) e especialista no Livro para infância n'A Casa Tombada, instituições em que desenvolveu pesquisas sobre literaturas infantis e educação antirracista. Professora e coordenadora nas pós-graduações O Livro Para Infância (com Cris Rogerio e Camila Feltre) e Educação e Relações Étnico-Raciais (com Jéssica Silva) n'A Casa Tombada-SP. Realizou a curadoria do acervo das bibliotecas da Ong. Vaga Lume - 2022, a curadoria da Exposição Karingana - presenças negras no livro para as infâncias no SESC - Bom Retiro e a co-curadoria da exposição Padê: artistas negros no livro da Editora Caixote na Galeria Página. Jurada dos 30 Melhores Livros do Ano da Revista Crescer (2023, 2022 e 2021) e do Leia com uma criança do Itaú 2023. Realizou jornadas pedagógicas, oficinas e cursos para educadores/as em prefeituras, universidades e eventos acadêmicos sobre as temáticas literatura infantil, relações étnico-raciais, educação e infâncias e participou da organização do livro Epistemologias do Extremo Sul, editora Fi (2021).



## **Profa. Bel Santos Mayer**

É educadora social, ativista da área do livro, leitura e bibliotecas, coordenadora do Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário - IBEAC, co-gestora da Rede LiteraSampa, formadora de jovens mediadores de leitura, Mestre em Ciências (USP), Licenciada em Ciências/Matemática (USJT) e Bacharel em Turismo (UAM). Tem especialização em Pedagogia Social(UniSal). Foi curadora da 11ª Edição do Prêmio São Paulo de Literatura, do Conselho Curador do 63º e 64º Prêmio Jabuti e do Conselho Curatorial do Theatro Municipal de São Paulo (2021 e 2023). É membro do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos e Memória do IEA/USP. Prêmios recebidos: Retratos da Leitura no Brasil-2018; Estado de São Paulo para as Artes-2019; 67º Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Artes na categoria "Difusão de Literatura Brasileira"; Prêmio Pessoa Inspiradora 2021 - APF - Associação Paulista de Fundações.



## **Prof. Carmen Capra**

Professora e pesquisadora da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) na Graduação em Artes Visuais: licenciatura e Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), na linha Artes em Contextos Educacionais. Atua em ações de cunho educativo e artístico que entrelacem ensino, pesquisa e extensão em educação e artes visuais (formação docente, ensino, escola, políticas da arte, práticas pedagógicas antirracistas) e práticas artísticas insurgentes, limítrofes ou contra hegemônicas.



## **Profa. Edith Derdyk**

Edith Derdyk tem realizado exposições coletivas e individuais desde 1981 no Brasil (Museu de Arte Moderna- SP e RJ; Pinacoteca do Estado de São Paulo, Centro Cultural Banco do Brasil-RJ; Museu de Arte de São Paulo, Centro Cultural São Paulo, Instituto Tomie Ohtake, entre outras) e no exterior (México, EUA, Alemanha, Dinamarca, Colômbia, Espanha, Portugal, França, Suécia).

Atualmente coordena a Pós Graduação Lato Sensu “Caminhada como Método para Arte e Educação” na A Casa Tombada.

Para acessar o trabalho da artista:

[https://issuu.com/livroedithderdyk/docs/livro\\_edith\\_derdyk](https://issuu.com/livroedithderdyk/docs/livro_edith_derdyk)

<http://cargocollective.com/edithderdyk>





## Prof. João Paulo Ferreira

Vivente da arte e da educação, é mestrando em Artes Cênicas pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Tem uma paixão e um respeito pelas palavras, sejam elas impressas, vocalizadas ou apenas em estado de silêncio em busca de serem escutadas. Inventava imposturas com os livros em práticas de leitura, de escrita e de teatralidade desde 2016. Encara o estudo como uma ascese e uma escrita de si, e busca a igualdade e a diferença como fundamento ético, estético e político na inscrição relacional no mundo.



## Prof. Jonas Samudio

Escreve, lê, ensina, corta e costura, alinhavando textos e tecidos, corpo, feminino, mística, escrita, alguns vestidos. Após um percurso pela Filosofia e Teologia, cursou Letras, tendo se doutorado em Letras: Estudos Literários (PosLit-UFGM, 2019), com pesquisa sobre a palavra Deus na obra de Maria Gabriela Llansol; atualmente, desenvolve pesquisa de pós-doutorado (bolsista PDJ/CNPq), intitulada: A literatura e os femininos: Maria Gabriela Llansol, João da Cruz e Camila Sosa Villada. Publicou: a mais aberta (Cas'a edições, 2017), mão de fora e suas histórias (ed. do autor, 2017), Demasiado alinhado sobre Teresa (ed. do autor, 2019), os véus seus (Revista Em tese, 2019), pétala pele (Cas'a edições, 2020), nós, as irmãs Brontë: seguido de outros textos(ed. do autor, 2021) e Barthes, Loyola, e outros textos, em coautoria com Carlos Rafael Pinto (Saber Criativo, 2023).



## **Prof. Jorge Ramos do Ó**

Professor Associado com agregação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Professor Convidado programas de pós-graduação da Universidade de São Paulo, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Federal Fluminense. Tem trabalhado temáticas relacionadas com os processos da criação no quadro das instituições de ensino superior e num contexto investigativo que articula história, filosofia e educação. O seu último livro intitula-se Fazer a mão: Por uma escrita inventiva na universidade.



## **Profa. Júlia Panadés**

Vive e trabalha em Belo Horizonte. Artista plástica, escritora, ilustradora e professora, Julia desenha, no sentido amplo do termo, inclusive quando escreve e costura. Atua como ilustradora em diversos projetos editoriais. Graduada em Artes Plásticas, mestre em Artes Visuais e doutora em Estudos Literários, dedica-se ao ensino do desenho e orienta processos criativos com ênfase na relação palavra-imagem, conduzindo cursos de modo independente no Ateliê Linha-cria e em espaços de formação em todo o Brasil. Suas últimas exposições individuais foram: "Corpo em Obra", no CCSP, em 2019, "Híbrida", no Palácio das Artes, em 2020, e "Dar Tempo ao Tempo", na GAL, em 2022.



## Profa. Gabriela Romeu

Gabriela Romeu é pesquisadora das infâncias brasileiras, documentarista e escritora. Formada em jornalismo pela Fundação Cásper Líbero, é especializada em educomunicação pela ECA-USP. Há mais de 20 anos desenvolve projetos que conectam realidades infantis. No jornal Folha de S.Paulo, editou o caderno Folhinha e coordenou o projeto Mapa do Brincar, vencedor do Grande Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo. É diretora do Projeto Infâncias, dirigiu documentários e instalações multimídias sobre as infâncias, é autora de livros como "Terra de Cabinha", "Álbum de Família" e "Lá no Meu Quintal", editados pela Peirópolis.



## Prof. Giuliano Tierno

Doutor e Mestre em Artes pelo Programa de Pós-Graduação do Instituto de Artes da Unesp. Licenciatura plena em Educação Artística - Habilitação em Artes Cênicas pelo Instituto de Artes da Unesp. Sócio-fundador d'A Casa Tombada [Lugar de Arte, Cultura, Educação] na cidade de São Paulo. Coordenador Geral dos cursos de pós-graduação d'A Casa Tombada. Idealizador, coordenador e professor do curso de pós-graduação lato sensu Narração Artística: Caminhos para contar histórias em contexto urbano, pel'A Casa Tombada. Assessor do currículo do componente Arte do Novo Ensino Médio da Secretaria de Educação da Cidade de São Paulo. Assessor do currículo do Ensino Fundamental e Médio, do componente Arte, da Secretaria Estadual do Rio Grande do Norte. Foi professor colaborador do Programa de Mestrado Profissional ProfArtes do Instituto de Artes da UNESP. Coordenou a área de Artes do Colégio Augusto Laranja (2014-2021). Palestrante e assessor da Área de práticas literárias e orais nos níveis de ensino da Educação Infantil ao Ensino Médio. Professor do curso de pós-graduação A Arte de Ensinar Arte pelo Instituto Singularidades. Foi coordenador de Programas e Projetos da CSMB da SMC. Foi Diretor de Curadoria e Programação do CCSP. Foi Diretor da Divisão de Ação Cultural e Educativa do CCSP. Foi Curador Educativo do Centro Cultural São Paulo. Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Experiências de Formação - Roda-Línguas, Unesp, desde 2006. Organizador do livro A Criança de 6 anos - Reflexões e Práticas (2008 e 2012), pela editora Meca. Co-autor do livro Contos do Quintal (2007), editora Globo. Autor de contos publicados nas revistas Crescer e Direcional Educador. Organizador e autor do livro A Arte de Contar Histórias: Abordagens poética, literária e performática, pela editora Ícone, 2010. Organizador e autor do livro Narra-te cidade: pensamentos sobre a arte de contar histórias hoje, pel'A Casa Tombada Edições, 2017.





## **Profa. Lúcia Castello Branco**

Lúcia Castello Branco é escritora, psicanalista, professora permanente do Programa de Pós-graduação em Letras da Faculdade de Letras da UFMG e do Programa de Pós-graduação em Literatura e Cultura da UFBA. Pesquisadora do CNPq desde 1991.



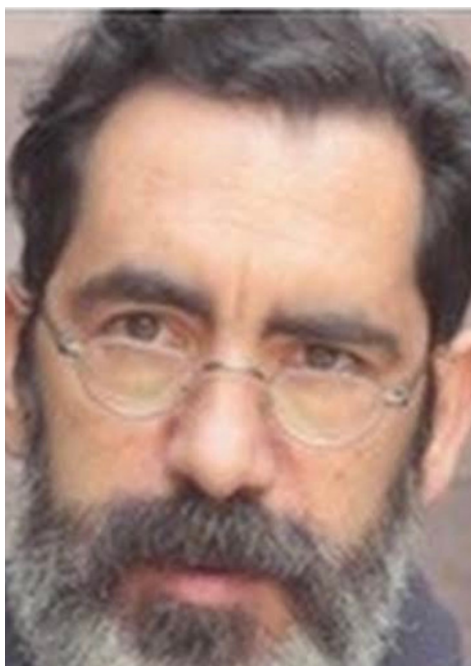
## **Profa. Luiza Christov**

Doutora em Educação (PUC/SP 2001) e Mestre em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1992). Criadora da coleção para coordenadores pedagógicos da Editora Loyola. Atualmente é professora-assistente doutora aposentada da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, vinculando-se voluntariamente ao Programa de Pós-Graduação em Artes junto ao Instituto de Artes da UNESP. Coordenou a Licenciatura em Ciências Humanas da Faculdade SESI-SP de Educação. Realizou estágio de pós-doutoramento junto à Universidade de Barcelona e junto ao Teachers College da Universidade de Columbia. É líder do Grupo de Pesquisa Arte é Formação de Educadores. Foi bolsista da Fundação Carlos Chagas para realização de pesquisas sobre o currículo do Ensino Médio no Brasil no período de 2013/2014. Coordenou grupo de pesquisa no Centro de Pesquisa e Formação do SESC/SP sobre a relação entre ética e estética. É consultora de redes de educação básica, públicas e privadas e de programas da Secretaria de Estado da Cultura em São Paulo.



## **Profa. Mariana Galender**

Artista visual e educadora. Formada em Artes Plásticas pela ECA - USP e em Design de Produto pela Belas Artes, licenciada em artes e pós graduada pela Casa Tombada. Trajetória de atuação no campo da arte e da educação. Realização de exposições com pesquisa em fotografia digital; atuação em projetos na área educativa de instituições culturais (Instituto Tomie Ohtake, Bienal de São Paulo, SESC etc); artista orientadora do Programa Vocacional da Prefeitura de SP; artista residente e professora de artes no ensino formal. Atualmente é professora-coordenadora de artes da escola Vera Cruz e educadora do Museu da Casa Brasileira.



## **Prof. Maximiliano Valerio Lopez**

Professor de Filosofia da Educação na Universidade Federal de Juiz de Fora, em Minas Gerais, Brasil. Atua na Faculdade de Educação e no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), onde coordena o Núcleo de Estudos de Filosofia, Poética e Educação (NEFPE). Sua pesquisa se situa no grande campo dos fundamentos e da filosofia da educação, abordando temas como: A escola como dispositivo atencional; O estudo como disposição ao mundo; A história material da escritura e o fenômeno da digitalização; A mercantilização e o esvaziamento do mundo comum, entre outros. Entre suas publicações mais recentes encontramos uma serie de ensaios que integram a trilogia dos elogios [Elogio da escola (2017), Elogio do professor (2021) e Elogio do estudo (2013)], publicados pela editora Autêntica e artigos publicações em revistas científicas.





## Profa. Raquel Matsushita

É designer gráfico, ilustradora e escritora. Sócia do escritório Entrelinha Design, graduou-se em Publicidade e Propaganda pela Universidade Metodista de São Paulo e se especializou nos cursos de design gráfico, cor e tipografia na School of Visual Arts de Nova York. Trabalhou nas editoras Abril e Globo. Recebeu o prêmio internacional Image of the book (Bologna Book Fair) em 2021 e 2020, com os livros Desaforismos (Maralto Edições) e Mínimo múltiplo comum (Sesi-SP Editora), respectivamente. Recebeu por duas vezes o Prêmio Jabuti, possui livros premiados e selecionados pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – fnlij, Prêmio Literário da Biblioteca Nacional, Selo Cátedra PUC/Unesco, Catálogo FNLIJ de Bolonha, PNBE/MEC, PNLD, Bienal Brasileira de Design Gráfico – adg, entre outros. Autora do livro Fundamentos gráficos para um design consciente (Musa Editora) e de sete livros para infância, entre outros que ilustrou. Mais em: [www.entrelinha.art.br](http://www.entrelinha.art.br)



## Prof. Rafael Myiashiro

É designer gráfico e praticante de caligrafia japonesa. Formado pela Universidade Mackenzie em Programação Visual, mestre e doutor em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da Unicamp. Atualmente leciona no Centro Universitário Belas Artes, em São Paulo, no curso de design gráfico. Tem como interesses de pesquisa a caligrafia japonesa, as artes da escrita ocidental (tipografia, caligrafia e lettering) e sua relação com o corpo, e o design gráfico social.



## Prof. Ricardo Aleixo

Poeta, músico, artista multimídia, performer, produtor cultural. Sua lírica é influenciada pela poesia concreta, experimentando a palavra em suas dimensões de conteúdo, sonoridade e visualidade.



## Prof. Sandra Lessa

Doutoranda em Artes Contemporâneas pelo Colégio das Artes da Universidade de Coimbra/Portugal. Mestra Artes da Cena pelo Programa de pós-graduação do Instituto de Artes da Unicamp.

Como atriz, narra histórias de vida pelo Instituto Museu da Pessoa e participa de espetáculos com cias brasileiras que trabalham com o tema da memória. Como performer trabalha ao lado de Anna Maria Maiolino.

É autora das obras: Biografêneas: oráculo de histórias de vida de mulheres reais (2023); O Farol das Ilhas: histórias de vida para além de um hospital (2019); Para quem Maria Padilha rezava (2021 - artigo finalista do Prêmio Marielle Franco/21). Fez a colaboração na escrita e como educadora nos livros: Um Rio de Raízes e Memórias: o Sistema Agrícola do Médio Rio Negro e suas histórias de vida; Narradores de Vida (2017). É docente na pós-graduação “Narração Artística” na Casa Tombada- Arte e Cultura, e na pós-graduação “Saúde e estilo de Vida” no Hospital Israelita Albert Einstein; Formadora da Tecnologia Social da Memória Instituto Museu da Pessoa.



## Prof. Yaguarê Yamã

Yaguarê Yamã é escritor, ilustrador, professor e artista plástico indígena nascido no Amazonas. Filho do povo Maraguá, formou-se em geografia pela Universidade de Santo Amaro (UNISA).

Depois de lecionar e dar palestras de temática indígena e ambiental por seis anos em São Paulo, Yaguarê retornou para seu povo, onde atualmente é liderança e luta pela demarcação de suas terras tradicionais.

Autor de onze livros infantis e juvenis, Yaguarê fala, além do maraguá, seu idioma nacional, o Nhengatu (tupi moderno), o tupi antigo e o português.

Yaguarê atualmente mora na aldeia Yaguawajar, na área indígena Maraguapajy, no rio Abacaxis. É filiado ao Nearin – Núcleo de Escritores e Artistas Indígenas –, faz parte do INBRAPI – Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade intelectual e pertence à Academia Parintinense de Letras.

**A CASA**   
**TOMBADA**  
Lugar de Arte Cultura e Educação